

DUPLICAÇÃO COMPLETA DO SISTEMA COLETOR ASSOCIADO A ANOMALIAS GENITURINÁRIAS: UM RELATO DE CASO.

Lorenzo Fontoura Brasil Barcellos¹, Gustavo Gabriel de Oliveira², Alexandre Carrilho Bentes Bezerra Vale², Diego Scherer Sfreddo², Felipe Gropelli², Francisco Ratto Fabris², Guilherme Salzano Silva², Leonardo Onodera de Andrade², João Vitor Rebelatto Bianchi³ e Pedro Henrique Ribeiro Teixeira².

1 Discente - Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

2 Discente - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

3 Discente - Faculdade de Medicina da Universidade Luterana do Brasil.

INTRODUÇÃO

A Duplicação Completa do Sistema Coletor (DCSC), é uma anomalia congênita rara e pouco descrita, sobretudo, quando associada a outras malformações geniturinárias. Por isso, é caracterizada como complexa pelo desafio diagnóstico e cirúrgico, causando sequelas no desenvolvimento infantil se não manejada corretamente.

RELATO DO CASO

Paciente masculino, 2 dias, nascido à termo, história familiar negativa para doença renal, diagnosticado via ecografia com DCSC, além de Implantação Ectópica do Ureter (IEU) direito no colo vesical posterior com presença de Uretero-Hidronefrose (UH) e Criptorquidia Direita. A abordagem inicial conservadora pautou-se na antibioticoterapia profilática para evitar Infecções do Trato Urinário (ITU). As cintilografias dinâmica e estática perioperatórias mostraram hipofunção do sistema coletor no polo superior direito, entretanto, com hipertrofia compensatória demonstrada pela função renal relativa 55,9% à direita e 44,1% à esquerda. Na ecografia, as medidas renais direita com 8,3 cm, Espessura Parenquimatosa (EP) de 0,5 cm no polo superior, e esquerda com 6,9 cm, com EP de 0,8 cm no polo superior. Houve episódio de ITU, apesar da profilaxia. Além disso, ocorreu descenso testicular anormal com alocação no canal inguinal direito.

A UH evoluiu no polo superior renal direito, mas com a manutenção da função renal esperada, optou-se pela abordagem conservadora até a intervenção via nefrectomia parcial direita e tailoring superior de Mega-Ureter Secundário aos 2 anos e 5 meses.

DISCUSSÃO

O quadro transforma a abordagem terapêutica desafiadora pela necessidade de mapear o momento da intervenção cirúrgica, aproveitando a reserva renal da infância. A antibioticoterapia evitou complicações de Refluxo Uretero-Vesical secundárias a ITU de repetição, comum na malformação geniturinária. A episódica de ITU expôs a necessidade de profilaxia contínua com reavaliação periódica. A progressão pouco agressiva das disfunções, em função do tratamento precoce, permitiu que o paciente fosse operado com menor risco cirúrgico, evitando sequelas significativas.

CONCLUSÃO

As associações anômalas complexas do sistema geniturinário necessitam de diagnóstico precoce e manejo multidisciplinar para preservação da qualidade de vida e prognóstico positivo do tratamento clínico à intervenção cirúrgica. Portanto, este relato de caso contribui ao incidir sobre a terapêutica possível na avaliação do segmento conservador e cirúrgico.

Referência: BU, Lan; NIE, Fang; LI, Yan; WANG, Ting; YANG, Xiaoyu; YANG, Dan. Ectopic Ureter — A Retrospective Analysis, Symptom and Treatment. Archivos Españoles de Urología, v. 75, n. 10, p. 807–812, 2022.

